



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## CONCURSO PÚBLICO

**Cargo:**

**Analista Legislativo / Assistente Técnico  
FC de Consultor Legislativo**

**Área XVI**

**Prova 2 – Discursiva – 1.ª Parte  
Aplicação: 2/11/2002**

**CEESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém a 1.ª Parte da Prova 2 – Discursiva e quatro páginas para rascunho, duas para o Texto 1 e duas para o Texto 2.
2. As páginas para rascunho são de uso opcional, não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
4. Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CEESPE.
5. Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
6. Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
7. A duração desta parte da prova discursiva é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos definitivos para as respectivas folhas.
8. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe todas as folhas de textos definitivos, receba o seu documento de identidade e deixe o local de prova.
9. Será anulada o texto definitivo que for escrito a lápis ou tiver identificação fora do local apropriado.
10. Sua prova será anulada se for devolvida com as folhas de textos definitivos destacadas ou rasgadas.

#### AGENDA

- 1 31/10/2002 – Data provável de divulgação do resultado provisório da prova discursiva, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.ceespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CEESPE/UnB — em Brasília.
- 2 4, 5 e 6/10/2002 – Recebimento de recursos contra o resultado provisório da prova discursiva, exclusivamente nos locais e horários a serem informados juntamente com a divulgação desse resultado.
- 3 18/12/2002 – Data provável de divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial da União e nos locais mencionados no item 1, do resultado final da prova discursiva e da convocação para a prova de títulos.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conferimento/recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 do Edital n.º 1/2002 – CD, de 16/10/2002.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(0800) 61-446-0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

## PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 1

- Para produzir a dissertação relativa ao Texto 1, que vale **trinta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar a dissertação correspondente ao **Texto 1**, escolha um dos temas a seguir.

### Tema 1

A Lei n.º 6.514/1977, no seu art.189, define atividades ou operações insalubres como aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados, em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos. Quando feita essa caracterização, o art. 192 dessa mesma lei estabelece que o exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, assegura a percepção de adicional, respectivamente, de 40%, 20% e 10% do salário mínimo da região, segundo se classifique nos graus máximo, médio e mínimo. A esse adicional dá-se o nome de adicional de insalubridade.

O pagamento do adicional de insalubridade tem gerado bastante polêmica, uma vez que, para muitos, trata-se da monetização do risco, enquanto outros chegam a caracterizá-lo como adicional de suicídio.

Considerando o texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do tema a seguir:

#### ADICIONAL DE INSALUBRIDADE.

Em sua dissertação, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ argumentos usados para a criação do adicional de insalubridade;
- ▶ repercussões sociais e econômicas do adicional de insalubridade;
- ▶ implicações éticas e morais envolvidas no processo;
- ▶ possíveis alternativas de compensação para os casos em que não há como eliminar o agente ou o processo de trabalho insalubre.

### Tema 2

Os acidentes e violências no Brasil configuram um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência, que tem provocado forte impacto na morbidade e mortalidade da população.

Política nacional de redução da mortalidade por acidentes e violências. Ministério da Saúde, 2001.

Considerando o texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do tema a seguir:

#### ACIDENTES E VIOLÊNCIA NO BRASIL.

Em sua dissertação, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ epidemiologia dos acidentes e violências nas últimas décadas;
- ▶ principais tipos de violência e sua repercussão na saúde das vítimas.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 1 – 1 / 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 1 – 2 / 2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.

## PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 2

- Para produzir o discurso relativo ao Texto 2, que vale **vinte** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar o discurso parlamentar correspondente ao **Texto 2**, escolha um dos temas a seguir.

### Tema 1

O SUS tem suas origens, em parte, em um sistema no qual a assistência encontrava-se associada à contribuição previdenciária e restrita à população formalmente vinculada ao mercado de trabalho, complementada por instituições públicas ou filantrópicas de amparo aos indigentes. Atualmente, consolida-se como um sistema de acesso universal que abarca a integralidade da atenção à saúde e como direito de cidadania, concretizado nos avanços recentes quanto à equidade no acesso aos serviços de saúde.

As configurações institucionais do SUS, cujo passo inicial mais significativo foi a transferência do INAMPS para o Ministério da Saúde (março de 1990) — quando o Brasil passou a contar com um sistema público de saúde único e universal —, preservaram a mesma lógica de financiamento e alocação de recursos financeiros. Até hoje, são estabelecidos limites físicos e financeiros para as unidades federadas. Por muito tempo, o SUS não adotou uma estratégia que permitisse financiar a assistência à saúde de toda a população, situação que mantinha a imensa desigualdade na divisão dos recursos entre os estados e criava uma enorme defasagem entre responsabilidade legal e disponibilidade orçamentária.

Quando se busca operacionalizar o princípio da descentralização, o modelo federativo brasileiro sempre surge como tema preocupante. Suas particularidades, como a existência de três esferas de governo com autonomia administrativa e sem vinculação hierárquica, geram muita diversidade entre os entes federativos.

Além das definições legais em vigor, o processo de descentralização do SUS está fundamentado no relevante papel das normas operacionais que abarcam os três níveis de governo, no estabelecimento de comissões de pactuação entre representantes gestores de saúde. São inovações fundamentais para a formação de consensos sobre decisões operacionais relativas à gestão do sistema.

Realizando aproximadamente 250 milhões de consultas ao ano — sendo 165 milhões em atenção básica e 85 milhões em consultas especializadas — e mobilizando quase 6.500 hospitais públicos, filantrópicos e privados, onde são realizadas, em média, cerca de um milhão de internações por mês, esse sistema procura ir além do componente assistencial médico e reduzir as desigualdades regionais na distribuição dos recursos.

O sistema de saúde brasileiro. Documento apresentado no Seminário Internacional. Tendências e desafios dos sistemas de saúde nas Américas. São Paulo: Ministério da Saúde, ago./2002.

Considerando o texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do seguinte tema:

### **A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE BRASILEIRO.**

Em seu discurso, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ avanços e dificuldades do processo recente de descentralização do SUS;
- ▶ o processo de negociação, elaboração e implementação de norma operacional de assistência à saúde no SUS;
- ▶ outras ações importantes, de caráter individual e coletivo, que podem vir a ser consideradas no âmbito da implantação do SUS.

A questão do idoso no Brasil tem-se revestido da maior importância com a constatação, na década passada, do crescente envelhecimento da população. Segundo estimativas do IBGE, ela passará de 8% em 1996 para 15% em 2025, quando alcançará cerca de 32 milhões de indivíduos. Entretanto, a maioria das instituições de ensino superior brasileiras ainda não está sintonizada com o atual processo de transição demográfica e suas conseqüências médico-sociais.

Diversamente dos países desenvolvidos, onde a transição demográfica realizou-se ao longo de mais de cem anos, no Brasil, o processo caracterizou-se pela rapidez com que o aumento absoluto e relativo da população de adultos e idosos modificou a pirâmide populacional. Ela acompanhou a elevação da qualidade de vida das populações urbanas e rurais, a qual foi resultado da inserção das pessoas no mercado de trabalho, das oportunidades educacionais mais favoráveis e das melhores condições sanitárias, alimentares, ambientais e de moradia. As projeções permitem estimar que a expectativa média de vida do brasileiro estará próxima de 80 anos para ambos os sexos no período de 2000 a 2025, sendo que se observa, desde já, uma feminilização do envelhecimento.

Em menos de 40 anos, o Brasil passou de um perfil de morbimortalidade típico de população jovem para um caracterizado por enfermidades crônicas próprias das faixas etárias mais avançadas, com custos diretos e indiretos muito elevados.

No conjunto dos princípios definidos pela Lei Orgânica da Saúde, destaca-se o relativo à preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral, cabendo ao setor da saúde, em síntese, prover o acesso dos idosos aos serviços e às ações voltadas à promoção, à proteção e à recuperação da saúde mediante normas específicas. Porém, o apoio aos idosos praticado no Brasil ainda é bastante precário. Sendo uma atividade restrita predominantemente ao ambiente familiar, o cuidado ao idoso permanece oculto da opinião pública, carecendo de maior visibilidade.

O idoso consome mais serviços de saúde, mas estudos demonstram que, na maioria das vezes, eles não revertem em seu benefício. As internações hospitalares são mais freqüentes e o tempo de ocupação do leito é maior que nas outras faixas etárias. Ele não recebe uma abordagem médica ou psicossocial adequada nos hospitais e não é submetido também a uma triagem rotineira para fins de reabilitação. As doenças dos idosos, crônicas e múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares permanentes e de intervenções contínuas. Geralmente, o idoso torna-se dependente e, devido à redução de sua capacidade funcional, perde autonomia e autodeterminação, razão fundamental da busca de iniciativas para sua recuperação e preservação da sua independência física e mental.

Portaria 1.395/GM – Política de saúde do idoso (com adaptações).

Considerando o texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do seguinte tema:

### **ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA POSSIBILIDADE.**

Em seu discurso, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ ferramentas legais, técnicas e procedimentos para a promoção do envelhecimento saudável;
- ▶ mecanismos para a manutenção da capacidade funcional e a reabilitação da capacidade funcional comprometida;
- ▶ a importância e os impactos da capacitação de recursos humanos especializados;
- ▶ a importância e a necessidade do apoio a estudos e pesquisas sobre o idoso.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 2 – 1 / 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 2 – 2 / 2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.